



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR

Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

PLANO DE AÇÃO Nº 30879420250069-005371

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA**Nome da autoridade competente: **Vanderley Ziger.**Número do CPF: *****.101.019-**.**Nome da Secretaria/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria nº 564, de 13 maio de 2024, publicada no Diário Oficial da União de 14 de maio de 2024, Edição nº 92, Seção 2, pág. 1.**

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 490051/Código de Gestão 00001 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA**Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 490051 - Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

1. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal de São Paulo - Unifesp.**Nome da autoridade competente: **Lia Rita Azeredo Bittencourt.**Número do CPF: *****.505.327-****Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Departamento de Ciências Ambientais.**Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria de 31 de julho de 2023, publicada no Diário Oficial da União de 01 de agosto de 2023, Edição Nº 145, Seção 2, Página 60.**

2. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UG 153031/Código de Gestão 15250 – Universidade Federal de São Paulo - Unifesp.**Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **UG 153031 – Universidade Federal de São Paulo - Unifesp.**

3. OBJETO

Formação e construção de conhecimento no cultivo comunitário de plantas medicinais em territórios periféricos da Região Metropolitana de São Paulo.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

O projeto “Canteiros Medicinais Periféricos” é uma tecnologia social relevante para o fortalecimento da saúde popular, da agroecologia e da articulação territorial em regiões periféricas de São Paulo. O método integra:

- Saberes populares e práticas tradicionais de uso de plantas medicinais;
- Formação comunitária continuada;
- Interlocução entre escolas, coletivos, unidades de saúde, movimentos sociais e a universidade;
- Agricultura urbana agroecológica;
- Manejo e uso seguro de plantas medicinais; e
- Divulgação científica, produção de materiais de comunicação educativos e científicos.

O conjunto das ações proposta no âmbito dessa parceria buscam a formação de uma rede multiplicadores locais, a partir da implantação de unidades de aprendizagem.

Serão implantadas **15 unidades de aprendizagem** que serão utilizadas na **formação de 30 bolsistas comunitários, 15 coordenadores locais e equipe técnica especializada** (agronomia, etnobotânica, comunicação e gestão), garantindo sustentabilidade, continuidade e replicação da metodologia nos territórios periféricos. Além da formação dos bolsistas, as ações beneficiarão cerca de 500 (quinhentas) pessoas com acesso a plantas medicinais para uso próprio e a materiais de propagação.

Adicionalmente, será realizada a reedição ampliada do livro “Canteiros Medicinais Periféricos – O comunitarismo das plantas” que visa oferecer material educativo de qualidade para escolas, unidades de saúde, coletivos territoriais e instâncias formativas, fortalecendo a disseminação de conhecimentos tradicionais e científicos sobre plantas medicinais, onde as comunidades são autores e atores da própria história.

Para o alcance desses resultados, foram estabelecidas as seguintes metas:

Meta 1. Planejamento das ações nos territórios:

Etapa 1.1 – Realização de oficinas de alinhamento metodológico para o Diagnóstico Territorial Participativo.

Produto: Relatório das oficinas, com fotos e listas de presença.

Etapa 1.2 - Diagnóstico Territorial Participativo: levantamento dos usos tradicionais de plantas medicinais, mapeamento de condições ambientais, demandas específicas e parceiros locais.

Produto: Documento com o diagnóstico de cada território.

Etapa 1.3 – Planejamento conjunto da implantação das unidades de aprendizagem.

Produto: Plano de ação para cada território.

Meta 2. Implantação das unidades de aprendizagem:

Etapa 2.1 – Formação introdutória em agroecologia, etnobotânica e práticas integrativas.

Produto: Relatório das ações de formação, com fotos e listas de presença.

Etapa 2.2 – Aquisição dos materiais para implantação das unidades de aprendizagem.

Produto: Relatório das aquisições.

Meta 3. Ação de formação e produção de materiais educativos:

Etapa 3.1 – Oficinas mensais em cada território sobre o desenvolvimento e utilização das plantas medicinais presentes nas unidades de aprendizagem.

Produto: Relatórios dos eventos de formação, com fotos e listas de presença.

Etapa 3.2 – Produção de cartilhas, vídeos e materiais de apoio, sendo pelo menos um modelo de cartilha para cada espaço e um vídeo geral do projeto.

Produto: Cartilhas e vídeo entregues e anexados ao relatório final do projeto.

Etapa 3.3 – Produção e distribuição da edição ampliada do livro “Canteiros Medicinais Periféricos - O comunitarismo das plantas”, com os materiais de pesquisa produzidos e coletados na aplicação do projeto e com a participação dos

territórios.

Produto: Livro produzido entregue e anexado ao relatório final do projeto.

Meta 4. Monitoramento e Avaliação:

Etapa 4.1 – Visitas técnicas mensais para avaliação dos espaços de implantação e levantamento de demandas locais.

Produto: Relatórios mensais elaborados pelos coordenadores locais.

Etapa 4.2 – Produção de Seminário final para divulgação dos resultados do projeto e avaliação participativa dos territórios.

Produto: Seminário e relatório da etapa anexado ao relatório final.

Meta 5. Gestão Administrativa e Financeira:

Etapa 5.1 – Realizar as contratações, as aquisições e os pagamentos necessários à execução do projeto.

Produto: Relatórios parciais e final da execução financeira do projeto.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

O projeto “Canteiros Medicinais Periféricos” é resultado da união do saber científico com a sabedoria popular e ancestralidade, focando no cultivo comunitário de plantas medicinais em áreas periféricas, resgatando conhecimentos tradicionais de cuidado e uso de fitoterápicos, mostrando a resistência de coletivos e a importância dessas plantas para a saúde e autonomia, com foco em práticas coletivas e acessíveis. O projeto promove o comunitarismo através das plantas, conectando a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com mulheres e comunidades, criando uma rede de saberes e produção de remédios naturais.

Como principais resultados do projeto, podem ser destacados:

I) promoção da saúde e bem-estar: os canteiros funcionam como espaços de educação em saúde ao ar livre, onde os participantes aprendem sobre as propriedades curativas e preventivas das plantas medicinais. O próprio ato de cultivar as plantas tem efeitos terapêuticos, ajudando a reduzir o estresse e a ansiedade;

II) fortalecimento comunitário e integração social: os projetos criam pontos de encontro e territórios de aprendizado e cuidado coletivo, fortalecendo os laços entre moradores, profissionais de saúde e instituições de ensino. Isso promove um senso de pertencimento e cooperação, muitas vezes transformando áreas degradadas, como antigos lixões, em espaços produtivos;

III) resgate e valorização de saberes tradicionais: há uma troca rica de conhecimentos e receitas entre os participantes, que resgatam e compartilham a memória afetiva e histórica do uso de plantas nativas e medicinais. Esse saber popular é integrado a informações técnicas e científicas, democratizando o conhecimento; e

IV) sustentabilidade ambiental: a implementação desses canteiros contribui para a melhoria do ambiente urbano, aumentando a biodiversidade local, promovendo a construção de solos saudáveis e estimulando o aproveitamento de resíduos orgânicos por meio da compostagem.

A Unifesp fornece o suporte acadêmico e científico, valorizando as práticas e conhecimentos tradicionais das mulheres e moradores das periferias, em um processo colaborativo e transdisciplinar. A expansão para 15 territórios da Região Metropolitana de São Paulo amplia o impacto social do projeto e fortalece políticas públicas do MDA de promoção da agricultura urbana, da transição agroecológica e do desenvolvimento comunitário.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela

Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X)Sim

()Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado, conforme art. 20, VI do Decreto 10.426 de 16 de julho de 2020:

1. Despesa Operacional da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo - FAP, no valor de R\$ 204.364,34 (duzentos e quatro mil, trezentos e sessenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), o qual corresponde a 10,2% do valor global do TED.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRÍÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total (R\$)	Início	Fim
META 1	Planejamento das ações nos territórios:	Unidade	15	R\$ 68.842,67	R\$ 1.032.640,00	12/2025	06/2027
Etapa 1.1	Realização de oficinas de alinhamento metodológico para o Diagnóstico Territorial Participativo.	Unidade	15	R\$ 24.421,33	R\$ 366.320,00	12/2025	06/2027
PRODUTO	Relatório das oficinas, com fotos e listas de presença.						
Etapa 1.2	Diagnóstico Territorial Participativo: levantamento dos usos tradicionais de plantas medicinais, mapeamento de condições ambientais, demandas específicas e parceiros locais.	Unidade	15	R\$ 20.000,00	R\$ 300.000,00	12/2025	06/2027
PRODUTO	Documento com o diagnóstico de cada território.						
Etapa 1.3	Planejamento conjunto da implantação das unidades de aprendizagem.	Unidade	15	R\$ 24.421,33	R\$ 366.320,00	12/2025	06/2027
PRODUTO	Plano de ação para cada território.						

META 2	Implantação das unidades de aprendizagem:	Unidade	15	R\$ 28.161,33	R\$ 422.420,00	12/2025	06/2027
Etapa 2.1	Formação introdutória em agroecologia, etnobotânica e práticas integrativas.	Unidade	15	R\$ 4.421,33	R\$ 66.320,00	12/2025	06/2027
PRODUTO	Relatório das ações de formação, com fotos e listas de presença.						
Etapa 2.2	Aquisição dos materiais para implantação das unidades de aprendizagem.	Unidade	15	R\$ 23.740,00	R\$ 356.100,00	12/2025	06/2027
PRODUTO	Relatório das aquisições.						
META 3	Ação de formação e produção de materiais educativos:	Unidade	01	R\$ 259.220,00	R\$ 259.220,00	12/2025	06/2027
Etapa 3.1	Oficinas mensais em cada território sobre o desenvolvimento e utilização das plantas medicinais presentes nas unidades de aprendizagem.	Unidade	15	R\$ 4.421,33	R\$ 66.320,00	12/2025	06/2027
PRODUTO	Relatórios dos eventos de formação, com fotos e listas de presença.						
Etapa 3.2	Produção de cartilhas, vídeos e materiais de apoio, sendo pelo menos um modelo de cartilha para cada espaço e um vídeo geral do projeto.	Unidade	15	R\$ 2.860,00	R\$ 42.900,00	12/2025	06/2027
PRODUTO	Cartilhas e vídeo entregues e anexados ao relatório final do projeto.						
Etapa 3.3	Produção e distribuição da edição ampliada do livro "Canteiros Medicinais Periféricos - O comunitarismo das plantas",	Unidade	1	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	12/2025	06/2027

	com os materiais de pesquisa produzidos e coletados na aplicação do projeto e com a participação dos territórios.						
PRODUTO	Livro produzido entregue e anexado ao relatório final do projeto.						
META 4	Monitoramento e Avaliação:	Unidade	01	R\$ 81.355,66	R\$ 81.355,66	12/2025	06/2027
Etapa 4.1	Visitas técnicas mensais para avaliação dos espaços de implantação e levantamento de demandas locais.	Unidade	15	R\$ 4.421,33	R\$ 66.320,00	12/2025	06/2027
PRODUTO	Relatórios mensais elaborados pelos coordenadores locais.						
Etapa 4.2	Produção de Seminário final para divulgação dos resultados do projeto e avaliação participativa dos territórios.	Unidade	01	R\$ 15.035,66	R\$ 15.035,66	12/2025	06/2027
PRODUTO	Seminário e relatório da etapa anexado ao relatório final.						
Meta 5	Gestão Administrativa e Financeira:	Unidade	01	R\$ 204.364,34	R\$ 204.364,34	12/2025	06/2027
Etapa 5.1	Realizar as contratações, as aquisições e os pagamentos necessários à execução do projeto.	Unidade	01	R\$ 204.364,34	R\$ 204.364,34	12/2025	06/2027
PRODUTO	Relatórios parciais e final da execução financeira do projeto.						
10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO							
MÊS/ANO			VALOR				
Dezembro/2025			R\$ 1.000.000,00				
Junho/2026			R\$ 1.000.000,00				
TOTAL			R\$ 2.000.000,00				
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD							

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Sim (10,2%)	R\$ 204.364,34
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	Não	R\$ 1.795.635,66

12. PROPOSIÇÃO

São Paulo/SP, dezembro de 2025.

Lia Rita Azeredo Bittencourt

Vice-Reitora da Universidade Federal de São Paulo - Unifesp

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, dezembro de 2025.

Vanderley Ziger

Secretário de Agricultura Familiar e Agroecologia - SAF/MDA



Documento assinado eletronicamente por **Lia Bittencourt registrado(a) civilmente como Lia Rita Azeredo Bittencourt, Usuário Externo**, em 24/12/2025, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanderley Ziger, Secretário(a)**, em 24/12/2025, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º,§ 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **49242307** e o código CRC **9581E5C5**.